

## Em busca das últimas edições impressas de periódicos acadêmicos brasileiros de Música

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO

SUBÁREA: Musicologia

*Renato Pereira Torres Borges*  
*Amplificar*  
*renatoptborges@gmail.com*

**Resumo.** Apesar de sua relevância laboral central, periódicos acadêmicos formam um tópico recente na pesquisa acadêmica e a salvaguarda de arquivos digitais, sobretudo nesse contexto, ainda é uma área a explorar. Preocupada com os arquivos que documentam não só as ideias, mas a própria trajetória das ideias musicológicas no país, esta comunicação compila informações a respeito das últimas edições impressas de 36 periódicos acadêmicos brasileiros da área de Música. A metodologia de pesquisa, de caráter exploratório, envolveu levantamento de dados em bibliotecas não digitais brasileiras de pesquisa e no CCN-IBICT e no cruzamento de informações entre diferentes fontes. Como resultado, encontraram-se 21 periódicos com exemplares impressos, cuja produção foi encerrada, o mais tardar, em 2018 e 15 sem cópias em papel. A principal contribuição para a área é o mapeamento de edições que correm riscos acentuados em relação às suas condições de existência.

**Palavras-chave.** Periódicos, Periódicos acadêmicos, Musicologia

### **In search of the latest printed editions of Brazilian academic journals in Music**

**Abstract.** Despite their central scholarly relevance, academic journals have only recently become a subject of research interest, and the preservation of digital archives, particularly in this context, remains an unexplored area. Concerned with archives that document not only ideas but also the trajectory of musicological ideas in the country, this paper compiles information regarding the latest printed editions of 36 Brazilian academic journals in the field of Music. The research methodology, of an exploratory nature, involved data collection from non-digital Brazilian research libraries and from CCN-IBICT, and the cross-referencing of information from different sources. In result, 21 journals with printed copies, with their production having ceased, at the latest, in 2018, and the remaining 15 journals without paper copies were identified. The main contribution to the field is the mapping of editions that are at significant risk in terms of their continued existence.

**Keywords.** Journal, Scholarly journals, Musicology.

## **Introdução**

Um estudo recente a respeito dos periódicos acadêmicos da área de Música apontou que, nas duas primeiras décadas desse século, as revistas adotaram gradativamente formatos digitais, deixando de circular em formato impresso. Essa mudança teve diversos impactos não

só na produção e na circulação das publicações, mas também na própria salvaguarda das revistas – e de maneira significativa (BORGES, 2023).

Até o início do século XXI, cada edição das revistas ganhava tiragens de dezenas ou centenas de exemplares, então enviados a bibliotecas de instituições de pesquisa, a bibliotecas gerais ou mesmo a indivíduos. Já com a disponibilização online das versões digitais, a noção de "exemplar" se tornou obsoleta, já que cada instituição passou a manter, em seu site, os arquivos relativos a cada edição dos periódicos pelos quais é responsável<sup>1</sup>.

Por esta razão, da maneira como são mantidas hoje, as edições exclusivamente digitais correm riscos muito maiores em relação à sua disponibilidade do que as edições impressas. Neste ponto, é importante destacar a diferença entre as possibilidades tecnológicas e o que se decide fazer a partir delas. Embora o formato digital seja de fácil replicação, a política atual da área é de que haja apenas uma instituição diretamente responsável pela manutenção dos arquivos de cada periódico. Assim, numa eventual perda de dados por qualquer uma destas instituições, encontram-se em risco todas as edições digitais sob sua gestão. Qualquer excepcionalidade na única instituição responsável pela disponibilização dos devidos arquivos pode resultar na inacessibilidade dos periódicos, devido à falta de cópias de redundância que garantam o acesso a seu conteúdo.

Tais excepcionalidades podem ocorrer de maneira temporária (por exemplo, o site institucional estar sobrecarregado, voltando a ser acessível alguns minutos depois) ou de maneira prolongada. Em 2014, por exemplo, o então site da Associação Brasileira de Etnomusicologia (ABET) se tornou inacessível de maneira permanente, fazendo com que sua revista digital – a *Música e Cultura* – não tivesse, de imediato, alternativa institucional a que novos leitores pudessem recorrer. A partir de um esforço coletivo, foi possível disponibilizar as edições no novo site da Associação posteriormente. O caso mais recente, no entanto, é o que passa a *Revista Brasileira de Estudos da Canção*, publicação eletrônica da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. A *Revista* teve seis edições, publicadas entre 2012 e 2014, e teve seu corpo editorial coordenado por Lauro Meller. Em algum momento

---

<sup>1</sup> Isso pode significar um arquivo único que abarca toda a edição ou diversos arquivos diferentes que, no site, são apresentados como parte de uma mesma edição. Os arquivos, em si, podem conter informações a respeito de a qual edição estão vinculados, mas esporadicamente não as contem. Por outro lado, arquivos de áudio, vídeo e em formatos não textuais raramente contêm tais informações.

entre 2 de abril e 18 de julho de 2023, o site da *Revista* (<https://rbec.ect.ufrn.br>) foi retirado do ar, se encontrando atualmente inacessível.

A situação da *Revista Brasileira de Estudos da Canção* ilustra, em todos os quesitos, o argumento apresentado nesta comunicação: sendo a publicação exclusivamente digital e seguindo a política de cópia única, os 76 artigos de suas seis edições deixaram simplesmente de existir na internet. O fato em si já merece atenção, mas destaca-se que, tendo sido uma das poucas revistas nacionais a ter seu escopo delimitado pelo tipo de repertório estudado (BORGES, 2023a, p. 9), a gravidade do risco envolvido na política de “um único exemplar” digital incorre aqui em caso crítico. Se a situação já seria grave com qualquer periódico de temática aberta, ela se aprofunda ao atingir a produção de conhecimento musicológico a respeito de um núcleo temático claramente delimitado.

Com esse cenário em mente, esta comunicação compila informações a respeito das últimas edições impressas de 36 periódicos acadêmicos brasileiros da área de Música, tendo como principal fonte de dados as bibliotecas não digitais brasileiras de pesquisa. Essas informações são o primeiro passo para futuras ações relativas à garantia de existência e, sobretudo, de acesso à produção de pesquisa musicológica brasileira. O entrelaçamento desta etapa de pesquisa com questões pertinentes à arquivologia e à biblioteconomia atende a especificidade do contexto brasileiro em relação à necessária organização dos documentos existentes para o avanço da musicologia (CASTAGNA, 2016).

## Metodologia

A partir da listagem de revistas apresentada na literatura (CAVAZOTTI, 2003, CASTAGNA, 2008, BORGES, 2023), foram consultados os catálogos de 22 Instituições de Ensino Superior, além do Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (CCN-IBICT) e sites de associações de pesquisa da área. Da listagem, foram buscadas todas as revistas acadêmicas que publicam em português. A primeira fonte consultada para cada revista foi a biblioteca da instituição responsável por sua publicação, sendo complementada pelo catálogo de bibliotecas de outras instituições quando apropriado. As revistas publicadas por associações foram consultadas em seus sites. Aquelas que apresentavam ISSN de versão impressa ou PDFs digitalizados foram consultados em bibliotecas universitárias. Bibliotecários de algumas destas instituições foram consultados, segundo precaução sugerida pro Borges (2022).

Como precaução, o levantamento afere as últimas edições impressas encontradas, o que não necessariamente corresponde às últimas edições impressas existentes. Essa postura conservadora em relação aos dados busca evitar falsos positivos (HURON, 1999), dada a lacuna informacional da área a respeito destas publicações (BORGES, 2023a), assim como levar em conta a possibilidade de catálogos que não reflitam perfeitamente o acervo existente, de acordo com o argumentado por Borges (2022). Por esta razão, a metodologia utilizada incluirá, no futuro próximo, outros métodos complementares para refinar os dados produzidos até aqui, assim como para atender as particularidades de cada caso. Embora o resultado do trabalho possa ser apresentado de maneira sintética, as informações de diferentes catálogos não interoperáveis, complementada pela visita aos acervos e pelo contato direto com os responsáveis por sua salvaguarda e catalogação, produz uma imensa quantidade de dados primários, cuja análise cruzada, por sua vez, exige naturalmente bastante tempo. Conforme o trabalho com cada revista e edição avance, é possível que se encontrem impressões posteriores, que atualizarão este levantamento.

## **Resultados e Análise**

Das 36 revistas consultadas, apenas 21 foram encontradas em bibliotecas universitárias em exemplares impressos, sendo o mais recente datado de 2018 (Quadro 1). À exceção de alguns casos a serem comentados, estas são as revistas e exemplares que se encontram em diferentes acervos e, portanto, correm um risco menor de perda de acesso. Vale dizer que muitos desses exemplares também foram disponibilizados digitalmente e online, por vezes através de um processo de digitalização (*scanner*) e, por outras, pela disponibilização dos próprios arquivos criados para a impressão de exemplares.

**Quadro 1. 21 revistas com exemplares impressos encontrados**

<b>Revista (21)</b>	<b>Última edição impressa em bibliotecas</b>	<b>Sistema/Biblioteca consultada</b>
A Tempo	n. 7 (jan. 2015)	Pergamum/FAMES
Claves	n. 6 (2008)	PBi/USP
Debates	n. 20 (2018)	SophiA/BC/UNIRIO
Em Pauta	v. 18 n. 31 (jul./dez. 2007)	SABi/UFRGS
Ictus	n. 7 (dez. 2006)	Pergamum/UFBA
InCantare (antes Revista do Núcleo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares em Musicoterapia)	[?]	Pergamum/UNESPAR
Interlúdio	v. 4 n. 5 (2016)	CP2
Modus	v. 9, n. 15 (nov. 2014)	SiBi/UEMG
Música em Contexto	v. 1, n. 6 (2008)	Pergamum/BCE/UnB
Música em Perspectiva	v. 7, n. 2 (2014)	SophiA/Acervo/UFPR
Música Hodie	v. 8, n. 1 (2008), v. 11, n. 2 (2012, CD)	SophiA/SiBi/UFG
Música Hoje	n. 8 (2002)	SABi/UFRGS
Música na Educação Básica	v., n. 1 (2009)	Portal Biblioteca/UFSM
OPUS	v. 15 (2009)	SophiA/BC/UNIRIO
Per Musi	v. 30 (dez. 2014)	Pergamum/UFMG
Revista Brasileira de Música	v. 31, n. 1, n.e. (2018)	Ex Libris/Minerva/ SiBi/UF RJ
Revista Brasileira de Musicoterapia	v. 5, n. 6 (2002)	SophiA/SiBi/UFG
Revista Cognição & Artes Musicais	v. 4, n. 1/2 (2010)	SophiA/Acervo/UFPR
Revista da ABEM	n. 20 (2008)	PBi/USP
Revista do Conserv. de Música da UFPel	v. 1, n. 1 (jan. 2008)	Pergamum/UFPel
Revista Música	v. 11-12 (2006-2007)	PBi/USP

Fonte: elaboração do autor.

Complementarmente, a produção posterior a estas edições, a ser aferida em detalhes, é aquela que necessita de atenção em relação à sua salvaguarda. Ao menos 14 dessas revistas ainda são publicadas hoje: *A Tempo* (suspensa, mas existente), *Claves*, *Debates*, *Ictus*, *InCantare*, *Interlúdio*, *Música Hodie*, *Música na Educação Básica*, *OPUS*, *Per Musi*, *Revista Brasileira de Música*, *Revista Brasileira de Musicoterapia*, *Revista da ABEM* e *Revista Música*. Abrigadas em seus respectivos sites, são as revistas que podem receber atenção mais rapidamente em relação a futuros projetos. Embora mantidas nas bibliotecas universitárias e em sites institucionais, revistas como *Em Pauta*, *Modus*, *Música em Contexto*, *Música em Perspectiva*, *Música Hoje*, *Revista Cognição & Artes Musicais* e *Revista do Conservatório de Música da UFPel* precisariam de um esforço adicional já que os editores de suas últimas

edições não necessariamente se encontram mais envolvidos com o respectivo periódico. Essas são observações panorâmicas e cada caso se desenvolve de maneira particularmente diferente.

De maneira geral, o ano de publicação destes exemplares impressos reforça uma hipótese de que a metade da década de 2000 como o início da transição para os arquivos digitais. As primeiras “últimas impressões” antes desse período são justificadas por outras razões: a *Música Hoje* com sua última edição em 2002 e a *Revista Brasileira de Musicoterapia* com edições até 2006 digitalizadas em seu site (embora a última impressão encontrada seja datada de 2002, na biblioteca da UFG). À exceção destas revistas, nota-se um gradativo encerramento considerável das impressões nos anos 2006-2009, iniciando um longo processo de transição das edições impressas para as digitais, prenunciado no final dos anos 1990 com a *Revista Eletrônica de Musicologia*. Esse processo foi impulsionado apenas em 2006 pela Portaria nº 13 da CAPES (CAPES, 2006), que instituiu a obrigação de publicação online das dissertações e teses por parte de programas de mestrado e doutorado que tenham recebido verba pública. As edições das revistas *Debates* e *Revista Brasileira de Música* em 2018 parecem ser as últimas edições impressas realizadas. Essas seriam, então, as edições que encerrariam a transição, que, por enquanto, está demarcadas nos anos 1996-2018.

Entre os casos encontrados, podemos destacar algumas peculiaridades. Em relação à *A Tempo* foram localizados, na FAMES, os números 1, 2, 3, 4 e 7 da revista. Por pesquisas anteriores, sabe-se que em 2016 foi publicado o n. 8, hoje ainda não localizado. A Biblioteca Central da UFPB não mantém exemplares da revista *Claves* (informação confirmada com profissionais da BC-UFPB), embora as versões digitais dos números iniciais da revista, no site da universidade, sejam claramente digitalizações de cópias impressas. Exemplares impressos até o n. 6 foram encontrados no acervo da USP. A *Revista do Núcleo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares em Musicoterapia* (revista que precedeu a atual *InCantare*) tem exemplares no acervo da biblioteca da UNESPAR, sua universidade, porém o sistema online de catálogo apresentou problemas ao exibir os números exatos dos exemplares disponíveis. O contato com a instituição ainda não foi respondido.

Destaca-se, como caso único até aqui, a presença de exemplares da revista *Música Hodie* em formato de CD-ROM (sendo o mais recente: v. 11, n. 2, de 2012). Estes CDs destacam que “exemplar digital” nem sempre significa “exemplar online” e ajudam a demarcar um período que gerou arquivos digitais relativos a produções acadêmicas que não necessariamente se encontram online. Uma comunicação da prof. Sonia Ray em 2008 na lista

da ANPPOM reforça a diferença entre versões em CD e online e auxilia a demarcação deste período (RAY, 2008).

A este primeiro grupo de revistas, somam-se as outras 15 consultadas, cujos exemplares impressos não foram encontrados em catálogos ou em contato com os responsáveis pelos acervos. Esse segundo grupo inclui 12 revistas universitárias (Quadro 2) e 3 revistas de associações de pesquisa (Quadro 3). Em relação ao levantamento propriamente dito, a *Revista da Tulha* é a única com uma observação adicional aqui. Embora o catálogo online da USP indique a presença de exemplares da *Revista* no acervo de sua biblioteca, esse diz respeito apenas a um registro da composição do Conselho Editorial da revista. O periódico, no entanto, não integra o acervo da biblioteca, como informado por profissionais da universidade.

**Quadro 2. 12 revistas universitárias sem exemplares impressos encontrados**

<b>Revista</b>	<b>Primeira edição</b>	<b>Sistema/Biblioteca consultada</b>
Diálogos Sonoros	v. 1, n. 1 (2022)	SISBI/UFRN
Música e Linguagem	v. 1, n. 1 (2012)	UFES
Música em Foco	v. 1, n. 1 (2018)	Athena/UNESP
Música Popular em Revista	v. 1, n. 1 (2012)	SBU/Unicamp
MusiMid: Revista Brasileira de Estudos em Música e Mídia	v. 1, n. 1 (2020)	PBi/USP
Orfeu	v. 1, n. 1 (2016)	Pergamum/UDESC
Revista Brasileira de Estudos da Canção	n. 1 (2014)	SISBI/UFRN
Revista da Tulha	v. 1, n. 1 (2015)	PBi/USP
Revista Eletrônica de Música da UFAL	a. 1, n. 1 (2010)	Pergamum/SiBi/UFAL
Revista Eletrônica de Musicologia	v. I, n. 1 (1996)	SophiA/Acervo/UFPR
Revista Vórtex	v. 1, n. 1 (2013)	Pergamum/UNESPAR
Sonora	v. 1, n. 1 (2004)	Acervus/SBU/Unicamp

Fonte: elaboração do autor.

**Quadro 3. 3 revistas de associações acadêmicas sem exemplares impressos encontrados**

<b>Revista</b>	<b>Primeira edição</b>
Música e Cultura	v. 1 (2006)
Musica Theorica	v. 1, n. 1 (2016)
Percepta	v. 1, n. 1 (2013)

Fonte: elaboração do autor.

Feita a ressalva, é possível dizer que essas quinze revistas já nasceram, a princípio, com uma proposta de publicação eletrônica, numa fase digital e online do meio acadêmico. As revistas pioneiras neste sentido incluem a *Revista Eletrônica de Musicologia* (1996), a *Sonora* (2004) e a *Música e Cultura* (2006). É importante ressaltar que isso significa que, de acordo com os catálogos, nenhum exemplar impresso dessas quinze revistas existe como salvaguarda de seu conteúdo. Em casos assim, tal como exemplificado com a atual situação da *Revista Brasileira de Estudos da Canção*, toda a produção das revistas fica sem cópias de redundância nas bibliotecas.

### **Considerações finais e etapas futuras de pesquisa**

Como mencionado nas seções iniciais desta comunicação, este levantamento é um primeiro passo rumo à existência de cópias das recentes edições de periódicos brasileiros de nossa área. O levantamento precisa ser complementado com informações adicionais, a serem reveladas no trabalho conjunto com editores e ex-editores de revistas, visitas a bibliotecas e consultas a editoriais, para que se possa ter um panorama completo a respeito da trajetória das revistas acadêmicas de Música no Brasil.

A partir disto, será aperfeiçoada uma proposta de documentação e arquivamento desta produção, hoje em esboço. Espera-se que, com esse projeto, a existência dessas revistas seja garantida não só no futuro próximo, mas também para as próximas gerações de pesquisadores. Da forma como são mantidas hoje, vivemos uma situação de fragilidade em relação a esses documentos. Vale destacar as sequenciais mudanças de estrutura ou de endereço de websites ligados a universidades e associações acadêmicas que fazem com que revistas saiam do ar, mesmo quando não há intenção de retirá-las.

Vale lembrar que todo o cenário comentado aqui também se dá no âmbito até mesmo das produções de PPGs e dos anais de eventos, incluindo eventos dos mais importantes do calendário acadêmico no país. No caso dos eventos, a situação é ainda mais preliminar que os periódicos, mais robustos. É necessário trazer às discussões editoriais a importância de edições de arquivamento, para que as publicações se efetivem como ferramentas de novas investigações no futuro e para delinear claramente a trajetória de desenvolvimento da pesquisa na área de Música no Brasil.



## Referências

BORGES, Renato Pereira Torres. Quando o acervo está fora do alcance do catálogo: a importância de contatos interpessoais na localização da revista *Música Hoje*. In: CONGRESSO DA ANPPOM, 32., 2022, Natal. *Anais [...]*. Natal: ANPPOM, 2022.

BORGES, Renato Pereira Torres. Periódicos acadêmicos brasileiros da área de Música: cronologia continuada (2000-2020). *Música Hodie*, 2023, v. 23. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/musica/article/view/73612/39500>. Acesso em: 17 jul. 2023.

CAPES – Ministério da Educação, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portaria nº 13, 15 de fevereiro de 2006. “Institui a divulgação digital das teses e dissertações produzidas pelos programas de doutorado e mestrado reconhecidos.” Brasília, DF. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/portaria-013-2006-pdf/@download/file>. Acesso em: 17 jul. 2023.

CASTAGNA, Paulo. Periódicos musicais brasileiros no contexto das bibliografias e bases de dados na área de música. ENCONTRO DE MUSICOLOGIA HISTÓRICA, 7., Juiz de Fora, Centro Cultural Pró-Música, 21-23 de julho de 2006. *Anais [...]*. Juiz de Fora: Centro Cultural Pró-Música, 2008. p. 21-54.

CASTAGNA, Paulo. Desenvolver a arquivologia musical para aumentar a eficiência da Musicologia. In: ROCHA, Edite; ZILLE, José Antônio Baêta (org.) *Musicologia[s]*. Barbacena: UEMG, 2016. (Série Diálogos com o Som, 3.).

CAVAZOTTI, André. Periódicos brasileiros da área de música: uma breve cronologia (1983-2003). *Opus*, [s. l.], v. 9, [s. n.], p. 21-27, 2003. Disponível em: <https://www.anppom.com.br/revista/index.php/opus/article/view/84/67>. Acesso em: 20 ago. 2022.

HURON, David. The New Empiricism: Systematic Musicology in a Postmodern Age. *Ernest Bloch Lectures*, 3, 1999. Disponível em: <[https://musiccog.ohio-state.edu/home/data/\\_uploaded/pdf/LabPublications\(DanEdit\)/empiricism\\_postmodern.pdf](https://musiccog.ohio-state.edu/home/data/_uploaded/pdf/LabPublications(DanEdit)/empiricism_postmodern.pdf)>. Acesso em: 20 out. 2017.

RAY, Sonia. [ANPPOM-L] ISSN dos Anais dos Congressos da Anppom [E-mail em lista pública], 6 de agosto de 2008, 19:00. *Anppom-L* -- Lista de discussões dos membros da ANPPOM - Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música. Disponível em: <https://www.listas.unicamp.br/pipermail/anppom-l/2008-August/003192.html>. Acesso em: 17 jul. 2023.